

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Antonio Palocci**, ex-ministro dos governos Lula e Dilma.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Antonio Palocci**, ex-ministro dos governos Lula e Dilma, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção que envolve a Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

O senhor **Antonio Palocci**, ex-ministro dos governos petistas, foi acusado por Paulo Roberto Costa de ter pedido R\$ 2 milhões para campanha de Dilma Rousseff em 2010.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

Em nota divulgada, Palocci afirma que conheceu o ex-diretor Paulo Roberto Costa enquanto este era membro do Conselho de Administração da Petrobras; mas que, em momento algum, fez a ele pedido de qualquer natureza.

Além dessa denúncia, Youssef, em sua delação premiada de outubro de 2014, teria afirmado que os ex-ministros petistas Antonio Palocci e José Dirceu eram as “ligações” do PT com Júlio Camargo, acusado de ser operador financeiro em contratos suspeitos de pagamento de propina da Petrobras.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA